

Atualização Semanal

Atualização de Mercado

Escrito por:

Enrique Díaz-Alvarez, Matthew Ryan, CFA, Roman Ziruk,
Itsaso Apezteguia, Eduardo Moutinho & Michał Józwiak

11 de Setembro de 2023

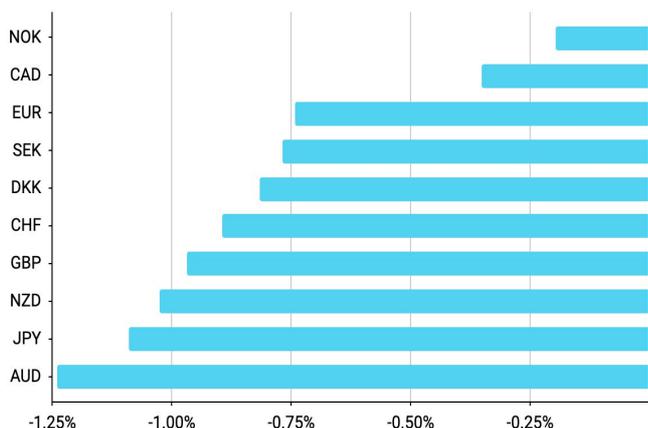
O dólar voltou a subir na semana passada com o desempenho superior da economia americana

A economia dos EUA continua superando as expectativas enquanto o crescimento global está desacelerando.

Dados desanimadores na Alemanha e mais preocupações com a desaceleração da China derrubaram as ações em todo o mundo, mas os rendimentos do Tesouro americano continuaram subindo. O dólar tem se beneficiado dessas preocupações, principalmente porque a economia dos EUA está ignorando a fraqueza econômica em outros lugares e os dados estão surpreendendo positivamente. Nesta manhã, o dólar está sob pressão das moedas asiáticas após autoridades, tanto do banco central da China quanto do Japão, comunicarem sua insatisfação com a recente depreciação de suas moedas. O governador do Banco do Japão, Ueda, afirmou que a política contracionista pode ser revertida até o final do ano. Na mesma linha, o Banco Popular da China emitiu uma declaração comunicando fortes medidas de defesa ao yuan. A mudança na postura das autoridades asiáticas levou o dólar a iniciar a semana com perdas.

Essa semana parece extremamente relevante para os mercados financeiros. Na quarta-feira, teremos possivelmente o relatório econômico mais importante do mundo, os dados de inflação ao consumidor dos EUA. Os recentes ganhos nos preços de energia provavelmente significam que veremos uma recuperação na inflação, embora, como sempre, o núcleo será mais importante. Na quinta-feira, o BCE se reunirá para definir as taxas de juros. Os mercados estão divididos quanto ao ajuste na política monetária, já que o banco central navega entre dados econômicos fracos de um lado e pressões inflacionárias do outro.

Imagem 1: Performance das Moedas do G10 [em USD] (1 semana)



Fonte: Bloomberg Data: 11/09/2023

BRL

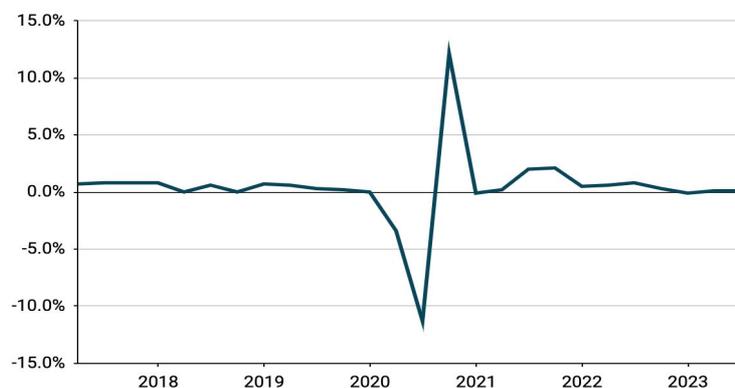
A recente liquidação da moeda brasileira parece ter seguido a alta implacável do dólar americano contra todas as moedas de risco. Acreditamos que o real ainda é atrativo fundamentalmente, e enquanto os mercados não tiverem razões para acreditar que o banco central irá acelerar o ritmo dos cortes de juros, uma desvalorização posterior da moeda parece limitada. Aqui, se o IPCA de agosto superar as expectativas de 0,3% na terça-feira, a projeção de cortes de 50 pontos-base até o final do ano deve ganhar força e o real pode recuperar parte do terreno perdido na última semana.

Nos próximos dias, a agenda econômica local é leve, enquanto investidores recebem notícias de primeira linha em outros lugares. Esperamos que os mercados de câmbio continuem sensíveis aos dados de inflação dos EUA na quarta, à decisão de juros na Europa na quinta e ao conjunto de relatórios chineses na sexta.

EUR

A série de dados ruins da zona do euro continuou na semana passada. Os indicadores PMI de agosto foram revisados para baixo. O crescimento do PIB do segundo trimestre também foi revisado para baixo, indicando que a economia da zona do euro está estagnada. A tarefa do Banco Central Europeu em sua reunião desta semana parece particularmente difícil. Por um lado, os sinais de uma estagnação econômica continuam se acumulando. Por outro lado, ainda não há evidências de que a inflação esteja tendendo para baixo. A decisão de juros está equilibrada, mas ainda esperamos um aumento, o que poderia ajudar o euro.

Imagem 2: Crescimento do PIB da Zona do Euro [% no trimestre] (2017 - 2023)



Fonte: Bloomberg Data: 11/09/2023

USD

Uma série de dados econômicos na semana passada sugeriu que a economia americana continua a surpreender positivamente. Tanto o indicador ISM de serviços quanto os pedidos semanais de auxílio-desemprego foram melhores do que o esperado. As taxas do Tesouro de 10 anos estão oscilando perto das máximas de um ano e o dólar, sem surpresa, está se beneficiando da diferença no desempenho econômico do outro lado do Atlântico. Os dados de inflação desta semana são fundamentais. Embora o índice principal possa subir um pouco, os mercados esperam que o avanço mensal do núcleo seja consistente com uma inflação anualizada abaixo de 3%, o que deve abrir caminho para uma pausa do Federal Reserve em sua reunião de setembro.

CHF

O franco terminou a semana com pouca alteração em relação ao euro. Os dados do PIB do segundo trimestre mostraram que a economia suíça está estagnada. Isso, juntamente com outros dados econômicos divulgados nas últimas semanas, corrobora nossa opinião de que, em um futuro não muito distante, o SNB deixará de se concentrar nas pressões sobre a inflação e passará a se preocupar mais com a atividade econômica. Os mercados estão apostando que o banco já encerrou seu ciclo de aumentos de juros, embora acreditemos que seja provável um movimento de 25 pontos-base no final deste mês, que provavelmente será o último do banco. Não há muita emoção na Suíça nesta semana, exceto pelos dados de preços ao produtor e de importação na quinta-feira. Portanto, os investidores devem se concentrar principalmente nas notícias externas.

GBP

Os índices PMI de atividade comercial tiveram uma revisão para cima excepcionalmente grande na semana passada. Mas isso não ajudou muito a libra esterlina, e ela terminou a semana perto da parte inferior do ranking de desempenho do G10, já que os mercados continuam a reduzir suas expectativas em relação às taxas terminais do Banco da Inglaterra. Os dados do mercado de trabalho desta semana serão fundamentais para a decisão sobre as taxas do MPC no final do mês. Na ausência de um relatório fraco, o que não esperamos, o Banco da Inglaterra deve aumentar as taxas novamente para combater a inflação salarial rígida, o que deve dar suporte à libra.

NZD

O dólar neozelandês teve um desempenho inferior ao da maioria de seus pares do G10 na semana passada. A moeda acompanhou de perto o dólar australiano e sucumbiu à pressão do dólar americano amplamente mais forte e às notícias decepcionantes do PMI da China na terça-feira. O foco desta semana estará nos dados do PMI (quinta-feira). Além disso, é provável que os investidores se concentrem principalmente nas notícias externas.

JPY

O iene japonês foi a segunda moeda do G10 com pior desempenho na semana passada, sucumbindo à pressão decorrente dos rendimentos mais altos dos EUA e de um dólar mais forte. A revisão do PIB do segundo trimestre da semana passada mostrou um crescimento menor do que o inicialmente relatado, de 6%, para 4,8% - mas ainda é um ritmo de crescimento muito rápido para a economia japonesa, onde expansões fortes são raras.

Os investidores estão aguardando ansiosamente a próxima reunião do BoJ em 22/09. Principalmente depois que o governador Kazuo Ueda mencionou em uma entrevista recente ao The Yomiuri Shimbun que o banco pode suspender sua política de taxa de juros negativa se os salários e os preços aumentarem. Ele também sinalizou que, até o final do ano, poderão ser divulgados dados suficientes para que o banco tome uma decisão. Isso, juntamente com outros comentários de autoridades japonesas nas últimas semanas, aumenta as expectativas de que o fim da política monetária ultrafrouxa do BoJ está próxima, e o mercado agora está convencido de que a elevação ocorrerá em janeiro do próximo ano. O mercado de câmbio reagiu de acordo, fazendo com que o iene subisse cerca de 1% em relação ao dólar norte-americano no início desta semana, a maior alta em dois meses. Os rendimentos japoneses de 10 anos subiram acima do nível de 0,70% hoje, atingindo seu nível mais alto em quase uma década.

CAD

O dólar canadense foi a terceira moeda do G10 com melhor desempenho na semana passada. Além de estar próximo do dólar americano, a moeda foi sustentada pelo aumento dos preços do petróleo. Como amplamente esperado, o Banco do Canadá deixou as taxas de juros inalteradas na quarta-feira. O BoC também manteve a porta aberta para novos apertos monetários, mas sua mensagem foi bastante equilibrada e não agitou os mercados. Mantemos nossa opinião de que o ciclo de aumento do BoC chegou ao fim. Esta semana é leve em termos de divulgações econômicas no Canadá. Os mercados, portanto, devem se concentrar principalmente nas notícias externas.

AUD

O dólar australiano ficou na parte inferior do ranking de desempenho do G10 na semana passada, pressionado para baixo pelo dólar americano mais forte, por notícias decepcionantes do PMI da China e por um banco central que parece ter encerrado o ciclo de aumentos de juros. Como amplamente esperado, o RBA manteve as taxas inalteradas na reunião da semana passada. Embora não tenha fechado a porta para novos apertos, os mercados estão apostando que é mais provável que o banco mantenha as taxas estáveis antes de reduzi-las no final de 2024.

O crescimento do PIB no segundo trimestre foi um pouco melhor do que o esperado, e os dados do primeiro trimestre foram revisados para cima. No entanto, os dados não surtiram um impulso suficiente para que a moeda se recuperasse em relação a um dólar americano amplamente mais forte. Olhando para o futuro, o foco na primeira metade desta semana estará nos dados de sentimento. No entanto, o destaque será o relatório do mercado de trabalho de agosto, que será divulgado na quinta-feira. Espera-se que ele mostre um aumento no nível de emprego após uma queda surpreendente em julho.

CNY

A semana passada foi histórica para o yuan, pois ele caiu para o seu nível mais baixo desde 2007 em relação ao dólar norte-americano, que está amplamente fortalecido. Entretanto, a moeda chinesa em si não foi exatamente fraca; na verdade, foi o contrário. Em termos ponderados pelo comércio, ela subiu 0,6%, atingindo seu nível mais forte desde junho. Começamos a semana com a extensão dessa força, com a moeda se recuperando após a intervenção verbal do PBOC, além de uma fixação mais forte do que o esperado e dados financeiros melhores.

Os dados econômicos da China não são totalmente positivos, mas não são mais decepcionantes em todas as frentes. O PMI do Caixin para o setor de serviços foi, de fato, pior do que o esperado e mostrou a leitura mais fraca deste ano. Entretanto, o PMI composto ficou quase inalterado em relação a julho, com a recuperação no setor industrial compensando a fraqueza no setor de serviços. A China saiu de um breve período de deflação do consumo em agosto, como esperado, com o índice subindo 0,1%. Entretanto, o mais importante é que os dados comerciais surpreenderam positivamente, mostrando quedas menores nas exportações e, principalmente, nas importações em agosto. Também vale a pena observar que a Country Garden fez pagamentos de juros sobre os títulos em dólares americanos antes do final do período de carência de 30 dias e, assim, evitou a inadimplência. Esta semana será muito movimentada em termos de notícias econômicas da China. Começamos com dados de financiamento melhores do que o esperado. O aumento dos empréstimos reforça a impressão de que alguma estabilização pode finalmente estar ocorrendo. Olhando para o futuro, os investidores devem se concentrar no pacote de dados importantes na sexta-feira e no anúncio do MLF do PBOC no mesmo dia. Nenhum ajuste nas taxas é esperado. Em vez disso, o foco deve estar na rolagem.



Calendário Econômico (11/09/2023 - 15/09/2023)

Evento	Moeda	Data	Horário
Indicador de Sentimento Econômico ZEW, Zona do Euro	EUR	Terça	06h00
Taxa de Inflação IPCA, Brasil	BRL	Terça	09h00
Taxa de Inflação, EUA	USD	Quarta	09h30
Decisão de Juros BCE, Zona do Euro	EUR	Quinta	09h15
Vendas no Varejo, EUA	USD	Quinta	09h30
Produção Industrial, China	CNY	Quinta	23h00

Ebury

R. Butantã, 434 - Pinheiros São Paulo SP, 05425-011
+55 11 4130-3800 | info.br@ebury.com | br.ebury.com

Ebury Partners UK Ltd is authorised and regulated by the Financial Conduct Authority as an Electronic Money Institution. Reference number: 900797. Ebury Partners UK Ltd is registered with the Information Commissioner's Office, with registration number: ZA345828. Ebury Partners Markets Ltd is authorised and regulated by the Financial Conduct Authority as an Investment Firm to provide advice and execute trades in FX Forwards. Reference number: 784063.

©Copyright 2009-2022